SF
SABER E FÉ
16

Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2017 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ

16

CATOLICISMO ROMANO

EGUINALDO HÉLIO DE SOUZA

SABER E FÉ

Conteúdo multimídia e avaliação final

www.saberefe.com/area-do-aluno

Versão da matéria: 1.0

Para verificar se existe uma nova versão para este curso e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ▶ Introdução
04 ◘ Falsa unidade

05 ▶ Capítulo 1 ▼ Elementos gerais
05 ◘ A antecipação católica
06 ◘ Outros aspectos do catolicismo
07 ◘ O politeísmo católico
09 ◘ Divindades brasileiras

10 ▶ Capítulo 2 ▼ Elementos históricos
10 ◘ Origem do papado
11 ◘ Paganização da igreja romana
12 ◘ O grande cisma entre o Ocidente e o Oriente
18 ◘ A chamada Santa Inquisição
19 ◘ O catolicismo no Brasil

22 ▶ Capítulo 3 ▼ Elementos doutrinários
23 ◘ Veneração a imagens
23 ◘ Marianismo
27 ◘ Veneração aos santos
28 ◘ Oração pelos mortos
28 ◘ Purgatório
29 ◘ Tradição
30 ◘ Celibato clerical
31 ◘ Papado
34 ◘ Fora da Igreja não há salvação
34 ◘ Confissão Auricular
35 ◘ A Missa

37 ▶ Capítulo 4 ▼ Elementos geográficos e estatísticos

41 ▶ Capítulo 5 ▼ Elementos psicológicos e culturais

42 ◘ Catolicismos do Brasil

44 ▶ Capítulo 6 ▼ Elementos estratégicos

44 ◘ Católicos nominais

45 ◘ Católicos tradicionais praticantes

45 ◘ Católicos esclarecidos

45 ◘ Católicos carismáticos

47 ▶ Capítulo 7 ▼ Confrontação doutrinária

47 ◘ Adoração piramidal

48 ◘ Imagens de escultura

49 ◘ A ênfase mariana

50 ◘ Ritos e sacramentos

51 ▶ Conclusão

52 ▶ Apêndice – Testemunho de conversão

56 ▶ Referências bibliográficas

▼ Introdução

Há certa dificuldade quando desenvolvemos um trabalho sobre o catolicismo romano. A nossa perspectiva é de um ocidental, onde essa instituição teve hegemonia cultural na maior parte dos países. Na América do Sul, e mais especificamente no Brasil, ela dominou o pensamento religioso ou filosófico desde as suas raízes. Os jesuítas não eram apenas cristãos. Eram católicos, no sentido mais extremo do termo. E, utilizando-se do monopólio educativo, garantiram plena influência da Igreja Católica Romana nestas terras.

Além dessa influência na América Latina desde o século 16, não podemos esquecer que semelhante influência foi exercida na Europa desde o século VI até o século 16 da nossa era. Só com a Reforma Protestante esse monopólio religioso, filosófico e cultural foi, de alguma forma, minimizado, mas, ainda assim, guardou sua supremacia.

Quando escrevemos sobre o catolicismo, em verdade, estamos escrevendo como evangélicos inseridos em um contexto novo. As primeiras igrejas protestantes só começam a se estabelecer na segunda metade do século 19, uns 350 anos após a chegada do catolicismo nestas terras. O pensamento católico dominou boa parte do pensamento brasileiro, ficando outras expressões cristãs praticamente desconhecidas até hoje.

Uma boa parte dos brasileiros desconhece, por exemplo, a Igreja Ortodoxa Grega, que domina geograficamente uma extensão tão grande ou maior do que a da Igreja Romana. Sem falar em inúmeros outros grupos, como, por exemplo, a Igreja Copta, no Egito, ou a Igreja Nestoriana, que dominou por séculos o cristianismo no Oriente Médio, chegando até mesmo às regiões da China. A Igreja Católica afirmava ser a única igreja verdadeira e se tornou, por isso, quase sinônimo de igreja, quando, na verdade, era apenas uma entre muitas facções do cristianismo.

Para entendermos esse fenômeno, podemos exemplificar pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mais conhecida como igreja mórmon. Fala-se como se eles fossem um grupo único com seu tipo de ensino, quando, na verdade, existem mais de cem "igrejas mórmons", sendo a Igreja dos Santos dos Últimos Dias apenas a que mais se destacou.

Da mesma forma, embora o catolicismo tenha dominado o nosso cenário, não dominou todo o cenário. Mesmo que não existisse o cristianismo protestante, o catolicismo não seria a única expressão do cristianismo. Ao lado dele, teríamos muitas outras.

Falsa unidade

Outro fator a ser levado em conta em nossa análise, e que será mais bem desenvolvido mais à frente, diz respeito à alegada unidade da Igreja Católica. Embora alegue ser "una" e condene a diversidade protestante, a verdade não é bem essa. Ela é uma em si mesma porque declarou herege todos os que dela discordaram, como foi o caso da Igreja Ortodoxa Grega. Ou excomungou, e mesmo matou, aqueles que, decididamente, discordaram de seus dogmas. O que nela existe de unidade não foi conquistado por adesão pacífica, mas por coação e, até mesmo, por coerção. Talvez possamos fazer aqui também um paralelo, neste caso, com os muçulmanos, que agem de forma semelhante.

Além do que, existe no catolicismo uma pseudo unidade. Basta pensamos no catolicismo popular da Bahia e no catolicismo americano, por exemplo. Ou pensarmos nas comunidades eclesiais de base que nada mais eram do que células comunistas catolicizadas e o movimento carismático que se assemelha muito ao movimento evangélico. Basta isso para percebermos que não há um catolicismo, mas vários, adequando-se conforme a necessidade. E, entre si, eles se criticam e condenam. Então, sua unidade é apenas *marketing*, mas do que um fato.

Nossa abordagem, portanto, se baseia no fato de que não estamos analisando apenas a vertente histórica principal do cristianismo que se corrompeu ao longo do tempo. Estamos abordando um dos maiores grupos cristãos conhecidos e, também, um dos que mais se corromperam durante a sua existência. Se estivéssemos na Polônia ou na Ucrânia, por exemplo, o catolicismo significaria pouco para nós. É com esse espírito que vamos proceder nosso estudo.

Lembremos que, quando falamos sobre poderio católico, não se trata necessariamente de um poderio econômico, embora esse também seja um fato. Enfrentamos aqui uma instituição que manteve domínio imenso, em imensa extensão geográfica e em imenso período de tempo. Ainda assim, permanece um entre muitos e sua posição não deve nos intimidar. A quantidade de sua membresia ao redor do mundo não tem poder para transformar mentiras em verdade. Não importa o tempo de sua existência ou a dimensão de sua atuação — a verdade é a verdade e assim permanece.

MATRICULE-SE
PARA TER ACESSO AO CONTEÚDO COMPLETO

SABER E FÉ
CENTRO DE ENSINO TEOLÓGICO

GRATOS PELA VISITA!